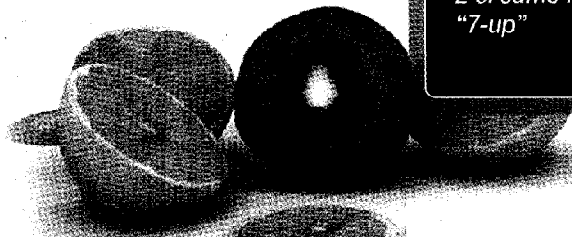
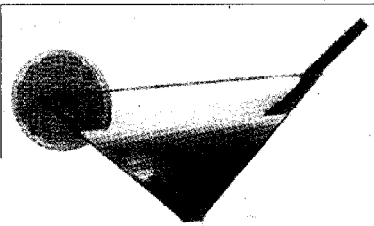



Ao Fresco

Sexta-feira, 27 Agosto 2010



"Catarina"

- 2 cl puré de morango
- 1 cl Monin de mango
- 1 cl Monin de banana
- 1 cl Monin de morango
- 2 cl sumo natural de maracujá
- "7-up"



Ruben Afonso, um barman ao serviço do Madeira Regency Palace, propõe-nos, para hoje, o cocktail "Catarina", onde procura combinar os sabores de diferentes frutas consideradas mais tropicais, como é o caso da banana, do mango, ou do maracujá.

Sabendo-se que um dos "segredos" de quem anda nesta profissão é a proporção dos diferentes ingredientes, Ruben Afonso diz que a arte está, de facto, em não colocar demasiada quantidade de um fruto. Pois, dessa forma, corremos sempre o risco de que os restantes sabores não se evidenciem, se anulem. Para isso, tal como afirmou, é preciso algum trabalho, é preciso fazer muitas vezes o mesmo cocktail e ir apurando as quantidades. No fundo, foi também assim que nasceram alguns das mais conhecidas bebidas do mundo.

Na proposta de cocktail, Ruben Afonso diz que aquele que mais se evidencia será o morango, que é também mais espesso e macio ao paladar, seguindo-se o do morango, da banana e o mango.

Ao 25 anos, Ruben Afonso já participou em muitos concursos regionais de cocktails. E já participou, por quatro vezes, em concursos nacionais. Embora nunca tenha conseguido um primeiro lugar, sente-se orgulhoso de ter ficado, em todas as vezes em que participou nas provas nacionais, entre os 10 primeiros. De acordo com Ruben Afonso, os cock-



tails são muito procurados nas unidades hoteleiras, sejam eles sem álcool, como aquele que nos apresentou hoje, ou com álcool, que são os que registam maior procura. Normalmente, tal como revelou, «eles pedem cocktails internacionais, são um pouco resistentes aos nossos. Mas

nós tentamos sempre dar-lhes a conhecer e eles acabam por aceitar experimentar». E a maior parte até gosta de fazer essas novas experiências.

Formado no CELF, Ruben Afonso fez o seu estágio no Madeira Regency Palace, onde acabou por ficar. Desde então, pro-

cura participar nas provas regionais e nacionais, «onde, mesmo que não se traga a prémio, aprende-se sempre alguma coisa com os outros participantes». A par disso, a formação e a criatividade são, na sua opinião, meio caminho andado para o sucesso.

agenda

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, inaugura hoje, pelas 18.30 horas, no Porto Santo, a nova sede local da Liga Portuguesa contra o Cancro.

A Investimentos Habitacionais da Madeira e a delegação regional da Cruz Vermelha Portuguesa apresentam hoje publicamente, pelas 11.30 horas, no centro cívico da Serra de Água, o projecto de construção de 12 moradias no sítio da Pereira. As casas em questão destinam-se ao realojamento definitivo de algumas das famílias da Serra de Água que viram as suas habitações destruídas ou irremediavelmente danificadas pelo temporal de 20 de Fevereiro. Na cerimónia, além do vice-presidente da delegação da Madeira, da Cruz

Vermelha e do líder da IHM, estarão presentes o secretário regional do Plano e Finanças, Ventura Garcês, e o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Ismael Fernandes.

O secretário regional do Equipamento Social, Santos Costa, procede hoje, pelas 17.00 horas, à reabertura da antiga ponte sobre a ribeira do Porto Novo, em Santa Cruz, que permitiu o seu alargamento para nove metros.

A Associação dos Jovens Empresários Madeirenses apresenta hoje, em conferência de imprensa, pelas 11.00 horas, no Madeira Tecnopolo, os resultados das avaliações das candidaturas para a segunda edição do Prémio de Empreendedorismo AJEM.

cartoon

Boca Pequena

Eles lá sabem porquê...



O Diário tem andado muito preocupado e nervoso com o JM...

A polícia tem muita pista por onde pegar. A opinião é do presidente do Governo Regional e foi proferida ontem, aos jornalistas, momentos depois de Alberto João Jardim participar na missa do Monte. O governante considerou que o que aconteceu, nos últimos dias, nas serras de Madeira foi «acto de terrorismo de desesperados». «Há pistas que têm de ser seguidas e aprofundadas», defendeu.

Texto: Carla Ribeiro • Fotos: Duarte Gomes

● O presidente do Governo Regional considera que há gente que nunca aceitou a política de reflorestação e que a polícia tem muita pista por onde pegar, se quiser chegar aos responsáveis pelos incêndios que estão a afectar a Madeira. Alberto João Jardim falava, ontem, aos jornalistas momentos depois de participar na missa que se celebrou no Monte, em devoção à Padroeira da Diocese.

O chefe do Executivo madeirense é de opinião que os responsáveis pelos incêndios são «os tipos que estão contra a sociedade, contra tudo e todos e, portanto, um dos seus actos de desespero, é lançar a destruição».

Para o presidente do Governo Regional - que inicialmente não queria falar à comunicação social -, lamentando a ausência da televisão socialista- o terrorismo não é aquele acto de «por bombas». Estes actos, segundo adiantou o governante madeirense, são também terrorismo». «É o caso do que na América Latina chamam os desesperados. Os tipos que estão contra a sociedade», explicou.

Assim, no entender de Alberto João Jardim, «há pistas que têm de ser seguidas e aprofundadas».

«Como eu tenho tido ocasião de dizer, as forças de investigação criminal têm que se deixar de preocupar com a política e fazer o seu trabalho», defendeu ainda o presidente do Governo Regional.

Aquele responsável sublinhou que os actos registados nos últimos dias na Madeira são de «pior do que canalhedos».

«Isto é do que há de mais reles numa sociedade. Quem faz uma



● O presidente do Governo Regional afirmou que terrorismo não é só aquele que se põe bombas. Os recentes incêndios são resultado de terrorismo de desesperados



Jardim diz que polícia tem pistas por onde pegar no caso dos incêndios na Madeira

Terrorismo de desespero



coisa destas é do que há de mais reles. São estas pessoas que não podem ter lugar numa Democracia», acrescentou o presidente do Governo Regional, o qual demonstrou grande consternação com o que se está a

passar na Madeira. Alberto João Jardim insistiu que as Leis «são anedóticas» e que a «aplicação das mesmas leis demora o que demora». «Isto não funciona. Já me sinto

envergonhado de estar sempre a dizer a mesma coisa. Ou há uma Revisão da Constituição. Ou isto fica, mais cedo ou mais tarde, como ficou no tempo do Estado Novo: os que são do regime e os que são contra o regime», acrescentou ainda o presidente do Governo Regional que, como é hábito, interrompe as suas férias no Porto Santo, para deslocar-se à Madeira onde participa no culto a Nossa Senhora do Monte.

Confrontado com o facto de ser contra a «bufaria», Alberto João Jardim realçou que, nesta situação, «estamos mesmo perante crime».

«Eu sou contra a bufaria mas é em relação a umas asneiras que há para aí e que metem comissões de isto e de não sei de quê. São cozinhas de baboseira. E eu sou contra a bufaria porque sabemos que na Madeira, os grandes bufos são o Partido Socialista», disse. O que está em causa, neste momento, conforme prosseguiu o chefe do Executivo madeirense, «não é bufaria, mas sim legítima defesa de tempos».

Ou seja, «legítima defesa de um património».

Questionado sobre se defende a

Justiça popular em algumas circunstâncias, o presidente do Governo Regional disse não poder responder, pois «mesmo que concordasse, não podia dizer isso».

«Estamos num Estado de Direito», referiu Alberto João Jardim, o qual referiu que não condenaria quem desse uma tarefa a quem apanhasse alguém a incendiar as serras da Madeira. No entanto, realçou que «também não dava um louvor».

Refira-se que o presidente do Governo Regional participou na habitual procissão que se realiza logo a seguir à missa e que foi presidida pelo Bispo do Funchal, D. António Carrilho.

Apesar de menos gente do que em anos anteriores, a freguesia do Monte voltou a registar uma forte presença de fiéis, sobretudo na altura em que decorria a missa e a procissão. Nos arredores da Igreja e Largo da Fonte, eram muitos aqueles que desfrutavam do fresco (a temperatura estava agradável) e comiam e bebiam. Muitos mostravam cara de ter passado a noite no arraial do Monte. ■

carlaribeiro@jornalmadeira.pt

Miguel Albuquerque constrangido mas confiante no futuro

Início da reflorestação anunciado hoje

O presidente da Câmara Municipal do Funchal assegurou que vai avançar, o mais rapidamente possível, um projecto de reflorestação das serras afectadas pelos incêndios. Miguel Albuquerque, que também ontem esteve no Monte, disse aos jornalistas que ainda hoje, logo de manhã, haverá uma reunião de trabalho, sendo que pelas 12 horas, será anunciada data de início dessa mesma reflorestação.

«Portanto, neste momento temos que olhar para uma perspectiva de futuro que é a de começarmos a trabalhar para a próxima geração»,

adiantou o autarca funchalense.

Miguel Albuquerque admitiu que o Funchal está mais vulnerável depois destes incêndios. «Todas as pessoas vivem isso. Por isso mesmo é que temos de encetar o trabalho de reflorestação o mais rápido possível para minorar as consequências das chuvas do próximo Inverno», acrescentou o edil. Miguel Albuquerque lembrou que o Parque Ecológico estava feito «em termos científicos, tinha zonas de água, corredores anti-incêndio, zonas de protecção. Mas o vento foi muito forte. Veio da Serra D'Água e não conseguimos combater as

chamas», sublinhou.

Quanto ao valor que poderá ser dispendido na reflorestação, o autarca referiu que vai ser uma verba elevada a qual poderá ser anunciada ainda hoje numa conferência de imprensa que irá decorrer no final da manhã.

«O que é fundamental é reagirmos positivamente. Este está a ser um ano dramático para a Madeira. Fico muito constrangido. Havia aqui um trabalho do Parque Ecológico e de associações feito por 12 anos», finalizou. ■

Carla Ribeiro



● Albuquerque disse que um trabalho feito em 12 anos desapareceu em 4 horas.

Apresentação é um sinal à população

Rui Nunes, vice-presidente da delegação da Madeira da Cruz Vermelha Portuguesa, agradeceu a confiança que foi depositada na instituição para a aplicação da verba, quer pela Sonae quer pela RTP, os dois principais impulsores da ideia. No entanto, não esqueceu também outros pequenos doadores. «Neste momento, o valor de donativos acumulados anda à volta de um milhão e 400 mil euros», disse.

Sobre a parceria com o IHM, justifica que «é uma entidade com "know-how" na matéria, que sabe melhor do que ninguém das necessidades».

Destacou ainda que esta apresentação pretende ser «um sinal à população do ponto de situação do caso, porque sabemos das carências que a população da Serra de Água, neste momento, ainda enfrenta, com pessoas em situações precárias e que aguardam a todo o momento pela sua nova casa».

Da mesma forma, referiu que a CVP está a proceder à recuperação de duas habitações no sítio do Laranjal, no Funchal, não com este donativo, mas com outros que foram atribuídos à instituição.

Rui Nunes manifestou o desejo de que a fase de apresentação de propostas «se faça o mais rapidamente possível para também começar a ver nascer a aldeia e ver tão rápido quanto possível as pessoas nas suas habitações». A concluir esclareceu que neste projecto há um módulo com um espaço comunitário onde futuramente a Cruz Vermelha vai manter em permanência uma actividade à população.

C.G.



Projecto vai nascer no centro da Serra de Água, para vítimas do temporal

"Mini-aldeia" até Fevereiro



● O terreno agora escolhido é propriedade de herdeiros, dispo de duas residências que se encontram abandonadas, mas que serão recuperadas.

Uma mini-aldeia. Será este o conceito das 12 habitações (dois T2 e 10 T1) que serão construídas em pleno centro histórico da Serra de Água, tendo em vista o realojamento das primeiras 12 famílias atingidas pelo temporal de 20 de Fevereiro. No total, o concurso terá o valor de um milhão e 200 mil euros, financiados no âmbito da campanha de solidariedade nacional "Juntos pela Madeira", da responsabilidade da RTP e da Sonae. As obras devem iniciar-se em Outubro, decorrendo até finais de Fevereiro do próximo ano.

Texto: Celso Gomes • Fotos: Albino Encarnação

● A Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM), em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), apresentou ontem o projecto de construção de 12 moradias na Serra de Água, mais concretamente, no sítio da Pereira (em frente ao Centro Cívico, no chamado centro histórico), onde serão realojadas parte das famílias que foram atingidas naquela freguesia pelo temporal de 20 de Fevereiro último.

Esta iniciativa, conforme destacou o presidente da IHM, Paulo Atouguia, decorre dos compromissos assumidos pelos presidentes do Governo Regional e da Câmara Municipal da Ribeira Brava, no sentido de dar soluções definitivas a todas as famílias afectadas pelo temporal, os quais acabaram por ter seguimento numa operação de solidariedade nacional que se denominou "Juntos pela Madeira", da responsabilidade da RTP e do grupo Sonae. Estas duas enti-

dades acabaram por disponibilizar a verba entretanto arrecadada à delegação da Madeira da Cruz Vermelha Portuguesa que, por sua vez, canalizou o dinheiro para o financiamento das habitações agora apresentadas.

Na presença do secretário do Plano e Finanças, Paulo Atouguia destacou que a escolha do local não foi fácil. «A opção foi sempre procurar pelo menos dois terrenos onde se pudesse distribuir as cerca de 25 habitações que são necessárias», disse. Assim, no centro da freguesia serão erguidos 10 T1 e dois T2, sendo que no sítio do Poiso ficarão outras tantas casas de maior volumetria (T3), num projecto que será apresentado em breve.

O presidente da IHM garantiu que até final deste mês estarão prontos todos os projectos necessários para que, através um processo de consulta a um conjunto limitado de empresas - «serão seis ou sete, não mais, de

acordo com aquilo que a Lei de Meios prevê» - a IHM e a CVP possam adjudicar a obra a uma empresa e a mesma avance.

Celeridade nem sempre é possível

Ventura Garcês explicou na ocasião que há da parte do Governo Regional todo o interesse em que estas situações sejam mais celeres, mas frisou que nem sempre é possível.

O secretário valorizou a colaboração da ADERAM, em conjugação com a Câmara Municipal da Ribeira Brava e Junta de Freguesia da Serra de Água, ao longo do processo e deu os parabéns aos executantes pela integração de um projecto moderno numa zona meramente rural, numa conjugação muito forte entre o passado e a actualidade. «A opção pelo centro da freguesia foi importante, pelo aproveitamento de uma zona degradada. A concepção do projecto está perfeitamente integrado na Serra de Água e o Governo Regional, através do IHM, irá desenvolver todos os esforços de modo a que a obra possa ir para o terreno o mais rapidamente possível», disse.

Paulo Atouguia, presidente da IHM, complementou que a ideia é a de lançar a obra no terreno, no máximo,

até início de Outubro, mas deixou claro que ninguém pode sair prejudicado, numa alusão às pessoas que terão de ser expropriadas. «Embora a Lei de Meios permita, para as necessidades decorrentes do temporal, entrar nos terrenos e depois fazer as contas, estamos a tentar seguir todas as regras de um processo de expropriação normal, porque temos que respeitar a propriedade privada e os direitos do proprietários. Em paralelo, está a decorrer o concurso e não tenho dúvidas que até final de Setembro, teremos escolhido, em conjunto com a Cruz Vermelha Portuguesa, a empresa que levará a cargo a empreitada», disse, acrescentando que «no convite que vamos fazer às empresas, colocaremos como condição prioritária o prazo de execução, e que será até final de Fevereiro de 2011».

Ventura Garcês também agradeceu ao presidente da autarquia todo o acompanhamento que tem dado. «É da conjugação de esforços que se consegue ter bons resultados. Isto será um projecto que vai marcar a Serra de Água».

Os responsáveis aguardavam que a população comparecesse na apresentação pública, mas tal não aconteceu. Contudo, o projecto vai estar afixado na Casa do Povo. ■

Resposta de Ventura Garcês ao líder do PS

Governo está a cumprir responsabilidades

Ventura Garcês garantiu, ontem, ao JM, que o Governo Regional também está a assumir as suas responsabilidades, no âmbito da Lei de Meios, criada na sequência do temporal de Fevereiro. Em causa, as declarações de Jacinto Serrão, líder do PS, que na quarta falou sobre o assunto, para pedir ao Governo Regional e à União Europeia para que, à semelhança do Governo da República, cumpram com as suas responsabilidades.

Na resposta, o secretário garantiu que «estamos a cumprir com o que está estipulado. Houve necessidade de fazer um orçamento rectificativo, exactamente, para dar cobertura às obras de recons-

trução e sem o qual não poderíamos avançar com os concursos. Agora, já temos todos os mecanismos legais para fazer o ajuste directo nalgumas situações, as consultas e a abertura de concursos. É um processo burocrático que é exigido à Administração Pública regional e ao qual não podemos fugir», comentou.

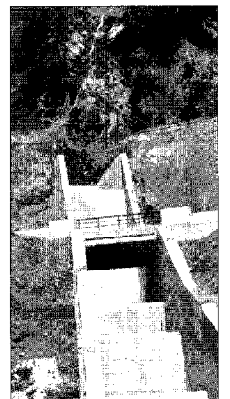
Ventura Garcês acrescenta que a componente do orçamento está a ser assegurada de acordo com a Lei de Meios, sendo que o que está em causa é «o atraso dos fundos comunitários, nomeadamente, o Fundo de Solidariedade». «A Comissão Europeia já solicitou

esclarecimentos que foram prestados. Mas como é sabido, a Comissão Europeia também é burocrata. Não temos qualquer previsão, mas esperemos que lá para Outubro o dinheiro já esteja cá», disse.

Quanto ao pagamento das empresas que trabalham na reconstrução, o secretário confidenciou que «o Governo já recebeu algum dinheiro, o que permitirá efectuar os respectivos pagamentos». «Ainda assim, têm sido encontradas algumas soluções, em conjunto com as empresas, de forma a protegê-las de situações difíceis. «Elas têm correspondido e, desde já, agradeço toda a colaboração

que têm prestado. Como se vê, a Madeira já está com uma cara praticamente limpa. Agora, há que dar continuidade às obras e temos tido a maior colaboração», disse.

A outro nível, sobre os incêndios que flagelaram a Região, Ventura Garcês também esclareceu que o Governo Regional está, de momento, atento à possibilidade de recorrer a apoios da União Europeia para projectos de reforestação, no âmbito do FEADER. «Estamos a equacionar tudo. Vamos a ver a dimensão da situação para depois apresentarmos candidaturas aos fundos, dentro do nosso quadro comunitário e apoio», concluiu. ■



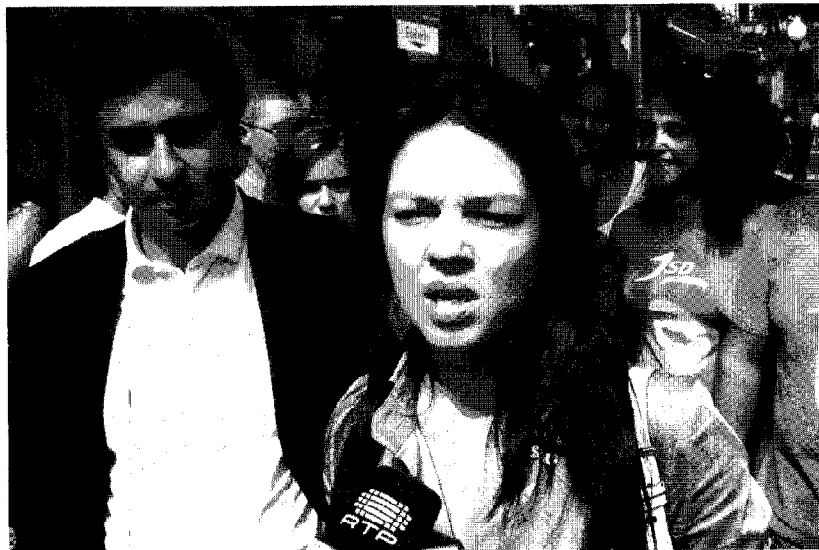
● Reconstrução prossegue.

Vânia Jesus defende retomo até 65 por cento da tarifa em quatro passagens por ano

JSD insiste em subsídio de mobilidade estudante

A JSD/Madeira vai continuar a defender a proposta em percentagem, já aprovada na generalidade na Assembleia da República, de atribuição de um subsídio de mobilidade para os estudantes madeirenses. Na apresentação das conclusões do primeiro dia do Roteiro Jovem, Vânia Jesus admitiu alterações ao diploma que está em sede de comissão da Assembleia da República, mas não abdica dos 50 por cento de subsídio para residentes e 65 por cento para estudantes deslocados, pelo menos em quatro passagens por ano.

Texto e foto: Miguel Fernandes



● Vânia Jesus revelou que há estudantes que não podem passar férias em família por falta de apoios nas passagens aéreas.

A presidente da JSD/Madeira, Vânia Jesus, reiterou ontem, no final de uma reunião com uma agência de viagens, no âmbito do Roteiro Jovem 2010, dedicado aos transportes, a defesa do modelo de subsídio de mobilidade assente num valor variável de 50 por cento para o residente e 65 por cento no caso do estudante em quatro viagens por ano.

Vânia Jesus lamentou o facto de ainda não haver solução definitiva «uma vez que não houve vontade política de colocá-la à discussão na especialidade e irmos a tempo de inserir esta matéria em sede de Orçamento de Estado».

A líder da JSD/M garante que a proposta que está em sede de comissão especializada da Assem-

bleia da República «visa assegurar dentro da actual lei da liberalização uma protecção ao residente da Madeira, através da possibilidade de um outro modelo de subsídio de mobilidade que torne menos oneroso o custo final das viagens aéreas, particularmente na situação dos estudantes madeirenses».

Os jovens sociais democratas consideram que esta «é uma matéria de extrema importância para as famílias madeirenses que têm os seus filhos a estudar no continente», razão pela qual,

«importa rapidamente agendar este debate já no início do próximo ano de legislatura parlamentar na Assembleia da República».

«Há estudantes que não passam as férias com a família porque não têm dinheiro para as passagens aéreas», lamentou.

Vânia Jesus aproveitou ainda a oportunidade para criticar a proposta do CDS/PP que defende um subsídio social de mobilidade com o pagamento de um valor único fixado em 100 euros por viagem de ida e volta e 50 euros por

viagem simples. «Se fosse aceite o Estado estaria a financiar directamente a ANA, as transportadoras, as agências de viagens e o próprio Estado», observou a líder da JSD/M, discordando ainda da ideia de estabelecer a factura até 30 dias depois da emissão dos bilhetes.

Para hoje, o Roteiro Jovem abordará os apoios sociais, enquanto a campanha da JSD/M está prevista para as praias da Ponta do Sol, Madalena do Mar e Calheta.

mfernandes@jornaldmadeira.pt

Vereador socialista na Ribeira Brava desconhece plano de recuperação da freguesia

PS exige mais informação sobre reconstrução da Tabua

O vereador socialista à Câmara Municipal da Ribeira Brava, Alano Gonçalves, exigiu ontem ao Governo Regional mais informação sobre o plano de reconstrução previsto para a freguesia da Tabua.

Em conferência de imprensa, junto ao parque de estacionamento da localidade, fortemente afectada pelo temporal de 20 de Fevereiro, o autarca salientou que, decorridos seis meses «a população da Tabua continua sem saber que obras é que irão ser realizadas».

Alano Gonçalves destacou que «a falta de informação credível sobre o futuro das empresas locais, das habitações e da própria ribeira, que aguarda ainda uma intervenção de fundo, está a deixar os moradores



● Socialistas querem saber como vai ficar o vale da Tabua.

inquietos, adensando-se a especulação e o boato».

O vereador socialista pediu ao Governo Regional que disponibilize através de editais, «informações referentes ao plano dos trabalhos».

Nas palavras de Alano Gonçalves «a população tem o direito a saber o plano das intervenções», adiantando que «muitas empresas situadas ao longo do Vale da Tabua foram seriamente afectadas» pela torrente que galgou o leito da ribeira. «Se podemos mostrar à população um desenho com aquilo que há-de ser construído mais tarde, então também devemos mostrar o que vai ser construído agora para que saibam o que vai acontecer», alerta o autarca socialista. ■

CDU contesta «elefante branco»

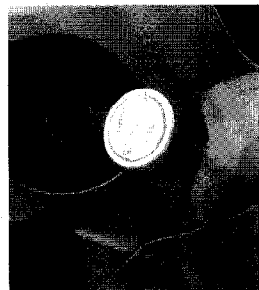
A CDU considerou ontem que os cinco blocos de apartamentos do empreendimento habitacional do Porto Novo se transformaram num «elefante branco», sem qualquer solução à vista. Edgar Silva lembrou que aquela obra foi iniciada há perto de uma década e foi parada devido à decisão do governo regional de ceder o domínio público para aquele empreendimento, o que foi contestado pelo governo central.

O dirigente comunista acrescentou que «a empresa (construtora) já deu à costa», e que o empreendimento se encontra «completamente ao abandono, já em degradação, sem qualquer perspectiva de utilização ou de resolução».

A CDU questiona-se sobre «como é que o governo regional foi ceder o domínio público para este empreendimento, sem acautelar o interesse público ou salvaguardar o fundamento legal para este procedimento».

AMJ

BE contra «fúria das privatizações»



O Bloco de Esquerda contesta e vai lutar contra a «fúria das privatizações» que tem grassado no país. Posição que foi divulgada numa iniciativa que decorreu sob o lema «Privatizar Portugal», junto às instalações da Galp. Ernesto Ferraz disse que «um governo, mesmo que eleito democraticamente, não pode fazer tudo e mais alguma coisa; aquilo que é de todos, deve continuar a ser de todos». Como tal, «deve ser bem regularizado pelo próprio governo». Na opinião do BE, o governo central «acha, exactamente, o contrário». Isto é, que «as empresas que vão à falência devem ser compradas pelo governo, como o fez com o BPN e aquelas que dão lucro e que seriam um fundo de garantia e contribuição para o Orçamento de Estado são vendidas a tuta e meia e deixam de ser rentabilizadas para o bem comum da população». O BE considera que os mais pobres é que estão «a pagar a crise».

AMJ

Trabalhos decorrerão em parceria com o Parque Natural

SPEA lança campanha para ajudar a "freira"

A SPEA precisa, urgentemente, de 7.000 euros para ajudar a recuperar o habitat da freira da Madeira, a ave marinha com maior perigo de extinção na Europa e que foi muito afectada pelos incêndios nas serras madeirenses. A campanha foi lançada a 26 de Agosto e decorre até 26 de Setembro. Os donativos podem ser transferidos para o NIB: 0033.0000.00260345382.05

Texto: Anete Marques Joaquina
Foto: Alfredo Rodrigues

A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, (SPEA) acaba de lançar uma campanha para ajudar a recuperar o habitat da Freira da Madeira, a ave marinha mais ameaçada de extinção na Europa, que nidifica nas serras madeirenses e que foi afectada pelos recentes incêndios nas serras.

A campanha decorrerá entre 26 de Agosto e 26 de Setembro e o objectivo da SPEA é angariar 7000€, a verba necessária para os trabalhos que precisa executar, em colaboração com o Parque Natural da Madeira (PNM). Os donativos podem ser transferidos para o NIB: 0033.0000.00260345382.05.

Segundo a SPEA, a urgência de assegurar essa quantia prende-se com a necessidade de adquirir uma manta anti-erosão, material para criar os ninhos artificiais e remoção de vegetação exótica, equipamento de montanha e assegurar as despesas de pessoal especializado.



Os incêndios puseram em risco o habitat natural da "freira da Madeira", uma ave marinha em vias de extinção.

A SPEA lembra que, «na última semana a Madeira sofreu incêndios sem precedentes que arrasaram todo o maciço montanhoso central da ilha e cerca de 92% do Parque Ecológico do Funchal. O impacto na flora e na fauna foi devastador, sobretudo para a Freira da Madeira, a ave mais ameaçada da Europa na actualidade».

Diz a SPEA que, na sequência dos incêndios, desapareceram alguns exemplares de espécies vegetais únicas em todo o mundo (ex.: Sorveira

Sorbus maderensis) e a ave marinha mais ameaçada da Europa, a Freira da Madeira (*Pterodroma madeira*) viu desaparecer por completo todo o seu habitat de nidificação.

«As consequências são ainda mais devastadoras para esta espécie protegida, devido ao período de reprodução da mesma, uma vez que é durante o mês de Agosto que nascem as crias e estas estão nos ninhos totalmente dependentes das visitas dos pais», explica a SPEA.

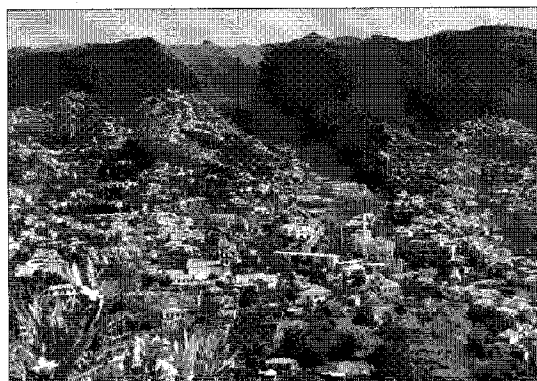
Segundo a SPEA, «após a equipa do PNM ter conseguido aceder com dificuldade aos ninhos, devido à instabilidade dos solos e queda de pedras, foram encontradas 25 crias e 3 adultos mortos e apenas 13 juvenis sobreviventes. O balanço não é de forma alguma positivo e o desafio acontecerá sobretudo no Inverno e na próxima época de nidificação, altura em que a Freira necessita encontrar condições para se reproduzir». ■

PS no Laranjal elogia cumprimento das promessas por parte do Governo de José Sócrates

Serrão quer saber critérios de atribuição de verbas

O Partido Socialista esteve ontem nas zonas altas de Santo António, mais concretamente nas mais afectadas pela tragédia de 20 de Fevereiro. Esta deslocação teve por objectivo o de elogiar o facto de o Governo de José Sócrates estar a honrar os seus compromissos para com a Madeira e os madeirenses, no âmbito da Lei de Meios. Em declarações aos jornalistas, o líder do PS-Madeira aproveitou a ocasião para apelar aos responsáveis regionais para darem o exemplo dado pelo Governo da República - que realizou a primeira tranche a 5 de Agosto - e para que não façam «qualquer aproveitamento político para colocar a opinião pública da Madeira contra o Governo Regional».

As transferências financeiras estão



O PS visitou o Laranjal, onde decorrem as obras de reconstrução.

a acontecer «como o combinado no início das negociações», assegurou Jacinto Serrão, que disse esperar que a UE e o Governo da República cumpram a sua parte. Contudo, é preciso não esquecer que o Governo Regional «deve cumprir também financeiramente para a reconstrução da Madeira».

Jacinto Serrão falou ainda do processo de reconstrução, cuja responsabilidade é do Governo Regional. O Governo da República disponibilizou meios e o Executivo madeirense tem de fazer obras. «O que queremos saber é quais os critérios de atribuição das verbas às vítimas?»; deixou a questão, o líder madeirense do PS, numa conferência realizada no Laranjal. ■

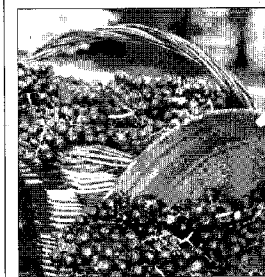
Carla Ribeiro

IHM e CVP apresentam projecto

A delegação da Madeira da Cruz Vermelha Portuguesa e a IHM levam hoje a efeito, pelas 11.30 horas, no Centro Cívico da Serra de Água, a apresentação pública do projecto de construção de 12 moradias no sítio da Pereira, naquela freguesia.

Trata-se de um conjunto de casas destinadas ao realojamento definitivo de algumas das famílias da Serra de Água que viram as suas habitações destruídas ou irremediavelmente danificadas pelo temporal de 20 de Fevereiro, cuja construção será financiada pela CVP através do valor angariado com a campanha nacional "Juntos Pela Madeira", organizada em conjunto pela RTP e pelo Grupo SONAE, sendo da responsabilidade da IHM a aquisição dos terrenos e a disponibilização dos projectos da obra. Também para realojamento das famílias desalojadas da Serra de Água, o Governo Regional, através da IHM, vai proceder à construção de 12 moradias no sítio do Poiso, um projecto que está em conclusão e será oportunamente apresentado.

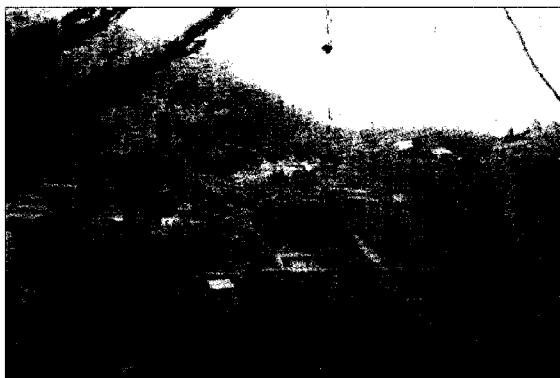
Produtores de vinho querem respostas



O Movimento Partido da Terra (MPT) afirmou ontem que os produtores de uvas - que vão registar uma diminuição na produção deste ano, na ordem dos 20 a 30 por cento - receberam da presidente do Instituto do Vinho, «uma mão cheia de respostas que nada dizem».

O MPT, que realizou uma iniciativa política no Estreito de Câmara de Lobos, lembrou o apelo feito a 2 de Agosto, ao Instituto do Vinho, para que fosse dito, claramente, aos agricultores, sobre como iriam funcionar as vindimas de 2010, relativamente ao preço por quilo e ao escoamento total das uvas com mais ou menos de 9 graus. A presidente do Instituto respondeu com «uma mão cheia de nada». «Acabo por não dizer nada e curiosamente sublinhou que o Governo tem já disponível, a partir do final deste mês, os técnicos que vão ver a maturação das uvas». Técnicos que têm funcionado como «autênticos políticos e carrascos», diz o MPT.

Carla Ribeiro



Situação está controlada mas incêndios não estão ainda dominados

PJ já deteve suspeito Reflorestação avança

A PJ deteve um indivíduo suspeito de ser um dos responsáveis pelos incêndios. Entretanto, a reflorestação das áreas atingidas começa em Outubro. O Governo vai lançar concurso para a reflorestação de 700 hectares no Funchal (300 já previstos e 400 de área agora atingida) e prepara ainda apoios às Câmaras, com destaque para a do Funchal, tendo em vista a situação do Parque Ecológico. Ontem, a Protecção Civil anunciou que a situação já estava controlada, mas os incêndios não estavam todos dominados.

Texto: Miguel Ângelo • Fotos: Duarte Gomes

● A reflorestação das serras atingidas pelos incêndios vai arrancar em Outubro, disse ontem, em declarações ao JM, o secretário regional do Ambiente. O governante falava ao JM após a visita a um dos locais de incêndios, ontem.

Manuel António Correia diz que a ordem é para pôr "mãos à obra" o mais rapidamente possível. «Nestas coisas, contudo, não pode ser logo no dia a seguir aos incêndios. Temos de esperar que o Verão termine. Em Outubro, vamos começar a reflorestação», anuncia.

O governante acentua que estava já previsto lançar um concurso para a rearboração de 300 hectares nas serras do Funchal. Esse concurso vai agora ser alargado em mais 400 hectares, ou seja para 700 hectares na totalidade, incluindo áreas que já tinham sido reflorestadas e que foram destruídas pelas chamas.

O objectivo é ter as plantações terminadas antes do início do Inverno.



● Um pouco por toda a parte, o cinzento substituiu o verde, deixando em todos uma imagem desoladora.

Manuel António Correia recorda ainda que o Governo Regional apoiará também a Câmara do Funchal na reflorestação do Parque Ecológico, mormente através de programas europeus.

Por outro lado, a Polícia Judiciária deteve no sábado um suspeito de ter sido, alegadamente, responsável por um dos grandes incêndios que surgiram nos últimos dias nas serras da região.

De acordo com fonte da PJ da Madeira, o homem será presente hoje às autoridades judiciais, altura em que serão divulgados mais pormenores da acção que

leveu à sua identificação e detenção.

Entretanto, ontem à tarde, em briefing realizado na sede da Protecção Civil, o presidente daquele organismo, sublinhou que a situação está controlada, mas os incêndios ainda não estão dominados.

Ontem, de madrugada e de manhã a situação evoluiu positivamente, mas durante a tarde, devido ao aumento de temperatura e dos ventos, registaram-se alguns reacendimentos. Por isso, as equipas de bombeiros vão permanecer nos locais.

Luís Neri perspectiva que hoje a situação deverá evoluir ainda

mais favoravelmente, já que o vento vai diminuir de intensidade, embora a temperatura vá permanecer quente.

Ontem, estavam ainda activos incêndios nos concelhos de Santa Cruz (Ribeiro Serrão e Águas Mansas), Funchal (Barreira, Corujeira, Caminho dos Pretos, Choupana, Alegria) e Ribeira Brava (Encumeada). No resto da ilha, não havia já registos de incêndios. Aquele responsável diz que a situação mais preocupante é a dos concelhos do Funchal e de Santa Cruz, onde incidem as atenções. ■

mangel@jornaldamadeira.pt

breves

► **O presidente** do Serviço Regional de Protecção Civil, Luís Neri, sublinhou que, às 18.00 horas de ontem, não havia incêndios nos outros concelhos da Madeira. Mas, mesmo assim, as corporações tinham todos os elementos fora dos quartéis, em acções de vigilância.

► **Na madrugada** de sábado foram evacuadas algumas famílias no Monte e nas Carreiras, mas ontem já não houve qualquer evacuação. Não se registaram quaisquer vítimas mortais e o dispositivo de emergência pré-hospitalar foi reduzido, estando agora a cargo de duas equipas dos EYM e da Cruz Vermelha.



► **Luís Neri** reiterou ontem o apelo para que as pessoas não andem nas serras, sobretudo nas áreas atingidas. Por outro lado, lembrou que com os incêndios há sempre o risco de desprendimento de pedras ou troncos, pelo que aconselha igualmente a alguma prudência.

► **O responsável** disse ainda que os bombeiros estão a ser rodados por turnos, garantindo que, passadas as primeiras horas de maior aperto, aqueles possam ter o período de descanso desejado.

► **Ontem**, nas serras do Funchal, de Gaula e da Camacha o cenário era igual: muita desolação, as pessoas a deitar contas à vida e a contar a sorte que tiveram. É que, conforme se pode ver em algumas das imagens ao lado, as chamas pararam quase que a centímetros de casas. Um autêntico milagre, mas muito ajudado pelos bombeiros e populares.

► **Nas Águas Mansas**, os bombeiros municipais de Santa Cruz não tinham mãos a medir. A prioridade era conter o fogo naquela área, não o deixando evoluir a caminho do vale de Machico. Do outro lado, equipas dos bombeiros de Machico estavam em prevenção. O chefe das operações disse-nos que mandou fazer turnos, mas reconheceu que todos estavam já extenuados. Mas, disse, é para aguentar até "arrebentar".

► **No Parque Ecológico**, o cenário é desolador. As árvores estão calcinadas e não se vê sinal de vida. Onde antes havia verde, agora só há um triste manto cinzento.

► **Concelho Telzeira**, 73 anos, foi uma das muitas pessoas que não pregaram olhos nestes últimos dois dias, ajudando a apagar os fogos. Agora, só pede que a Câmara de Santa Cruz não seja severa na conta da água.



A dupla luso-venezuela Sandra e Ricardo actua na quinta-feira no Jardim Municipal do Funchal. Um concerto que servirá para os irmãos Rodriguez revisitarem temas da sua discografia. O evento é organizado pela Câmara Municipal do Funchal.

Sandra e Ricardo Rodriguez actuaem na próxima quinta-feira, pelas 21h30, no auditório do Jardim Municipal do Funchal, a convite da autarquia local.

Num evento de entrada livre, os irmãos Rodriguez sobem ao palco acompanhados pela sua banda, composta por Miguel (baixo), Alhimberti (percussão), Christian (piano) e Ismael (bateria).

Do alinhamento do concerto constam temas da discografia do duo, designadamente "Por Amor à Venezuela" e o mais recente título, na sequência do anterior, "Por amor a Portugal".

A dupla, formada há 16 anos, prepara um novo disco, com lançamento previsto para Outubro, adianta Sandra ao Jornal da Madeira, mas sem revelar o título nem o con-

Sandra e Ricardo no Jardim Municipal

Sandra e Ricardo preparam um novo disco, o sucessor de "Por amor a Portugal" e o quinto da carreira da dupla. O álbum sairá em Outubro e na Língua de Camões, adianta Sandra, sem, no entanto, revelar o título. Na foto, os cantores, ladeados pelos músicos que os acompanham.

teúdo do projecto discográfico. Porém, reforça a cantora e também apresentadora do programa televisivo "Contacto Venezuela" (RTP-Internacional), os temas são cantados na Língua de Camões, em oposição aos quatro discos anteriores. Filhos da madeirenses, Sandra e Ricardo nasceram e residem em La Victoria, na Ve-

nezuela. Visitem a Madeira com regularidade, em especial na época de Verão, integrando o cartaz de festas populares. O repertório musical é preenchido sobretudo por temas tradicionais da Venezuela. Este mês, os irmãos têm a agenda preenchida, com actuações um pouco por toda a ilha, nomeadamente em arraiais. Depois

do espectáculo no Funchal, vão actuar na freguesia do Canhas, na sexta-feira, dia 20, às 21h00.

No domingo passado, recorde-se, realizaram um concerto na Freguesia da Ilha (concelho de Santana) e na Ribeira Brava.

ogouveia@ornatlamadeira.pt

P.38

<p>Brazil TOUR</p> <p>CANÁRIAS e MARROCOS</p> <p>CRUZEIRO "ISLAND ESCAPE"</p> <p>1 SEMANA desde 408 €</p> <p>Nov. 2010: 22, 28 Dez.: 6,13,20 (Natal) 27 (Fim de Ano) Janeiro: 3,10,17,24,31 Fevereiro: 7,14,21,28 Março: 7 (Carnaval) 14, 21, 28 Abril: 4, 11, 18 (Páscoa 2011)</p> <p>FUNCHAL-AGADIR-ARRECIIDE-TENERIFE-LAS PALMAS-LA PALMA-FUNCHAL</p> <p>Inclui: Cruzeiro em regime de pensão completa; por pessoa no cabina dupla interior, taxat portuária de € 100, gratificações a bordo e seguro viagem</p>	<p>MADEIRA - BRASIL</p> <p>GANHE 600€ POR CAMAROTE</p> <p>MSC ARMONIA</p> <p>27 Setembro 12 dias desde 765€</p> <p>Funchal - Tenerife - Navegação - Recife - Salvador de Bahia - Navegação - Rio de Janeiro - Santos (S. Paulo) - 8 Outubro</p> <p>MSC MÚSICA</p> <p>8 Novembro 12 dias desde 830€</p> <p>Funchal - Tenerife - Fortaleza - Recife - Salvador - Rio de Janeiro</p> <p>REGRESSO POR AVIAO BRASIL - FUNCHAL ou PORTO / LISBOA (adicional pacote 550€ = inclui avião+transferências+portos 160€)</p>	<p>LISBOA - BRASIL</p> <p>PARA DESPESAS / CRÉDITO A BORDO</p> <p>MSC ORCHESTRA</p> <p>14 dias desde 760€</p> <p>Saída de Lisboa a 15 Novembro</p> <p>Lisboa - Casablanca (Marrocos) - Tenerife - Navegação - Recife - Salvador - Rio de Janeiro - Santos (S. Paulo) - 26 Novembro)</p>
---	--	---

RUA DA CARREIRA, 61 e 52 Tlf. 291 205090 * Av. Zarco, 14 Tlf. 291 230927 * Vila Rib. Brava, Tlf. 291 952161

Festa latina na Ribeira Brava

O Campo de Futebol da Ribeira Brava acolhe, no próximo sábado, a partir das 17h00, a "Festa Luso-Venezuelana", cujo cartaz musical é composto pelos Guasakaka, Los Cubanitos, Hot Dancers, Hugo Fernandes, Latin Dancefloor e Mosquito Rumbero. O evento é organizado pelo "Chapéu da Esperança", um projecto de solidariedade social apoiado por entidades públicas e privadas.

Texto: Odília Gouveia Foto: Arquivo JM

O projecto de solidariedade social "Chapéu da Esperança" organiza mais um evento para apoiar instituições regionais. Trata-se da "Festa Luso-Venezuelana 2010", que terá lugar no sábado, 28 de Agosto, a partir das 17h00 e até às duas da madrugada, no antigo Campo de Futebol da Ribeira Brava (situado na vila).

Música e dança são as propostas do evento, ao qual se juntará uma outra componente, a gastronómica com a degustação de pratos típicos da Venezuela pelo chefe de cozinha da Estalagem da Encumeada.

Esta iniciativa foi programada a pensar sobretudo na comunidade luso-venezuelana, a residir ou de férias na Madeira, sendo aberta ao público em geral.

Na vertente musical, a festa contará com as participações de grupos e artistas locais, com influências latino-americanas. São eles: Guasakaka, Los Cubanitos, Hot Dancers, Hugo Fernandes, Latin Dancefloor e Mosquito Rumbero.

A "Festa Luso-Venezuelana" conta com a colaboração dos grupos e artistas que compõem o cartaz, sendo ainda



apoiado por organismos públicos e privados; entre eles, a Câmara Municipal da Ribeira Brava e o Consulado da

Venezuela no Funchal. O projecto "Chapéu da Esperança" foi criado por um grupo de empresários

Breves

► **A Casa do Povo** de São Roque do Faial, em colaboração com a Fundação INATE-Madeira, organiza uma sessão de cinema, que tem lugar hoje, às 20h30 no adro da Capela de São João Baptista, no sítio da Achada do Cedro Gordo. Será exibido o filme "Tenacious D - Rock dos infernos" do realizador Liam Lynch e com as interpretações de Jack Black, Kyle Gass, Jason Reed e Ronnie James Dio. Segundo a sinopse, «houve dois acontecimentos que abalaram o mundo que tiveram lugar em Los Angeles, em 1994: o terramoto de Northridge e o nascimento dos Tenacious D, a banda liderada por Jack Black e Kyle Gass. Os dois conheceram-se no Actor's Gang, um grupo de teatro de Los Angeles, fundado por Tim Robbins, onde descobriram a paixão comum pelo "rock and roll". Desde a sua primeira e memorável aparição, no Al's Bar, na baixa de Los Angeles, onde interpretaram a sua única canção, "Tribute", até se auto-proclamarem a maior banda do mundo, "The D", como são conhecidos pela sua legião de fãs, têm deixado de rastos todos aqueles que os ouvem. É o terceiro ano consecutivo que a Casa do Povo de São Roque do Faial organiza uma sessão de cinema na Achada do Cedro Gordo, com o objectivo de descentralizar os eventos culturais. Esta iniciativa é apoiada Empresa de Electricidade da Madeira, que, de acordo com a organização, se disponibiliza por desligar a iluminação pública no local durante a projecção do filme.

► **O Leopardo de Ouro** foi entregue a Gabriel Abrantes e Daniel Schmidt pela curta metragem "A History of Mutual Respect". O filme filmado no Brasil e em Portugal, tinha já ganhado o prémio Media Recording, para a melhor curta metragem portuguesa, no festival Indie-Lisboa deste ano. O galardão entregue, no domingo em Locarno (Suíça), no âmbito da secção "Leopardo de Amanhã" tinha como júri o realizador argentino Lisandro Alonso (presidente), a produtora francesa Sylvie Pialat, a actriz francesa Nina Meurisse, o realizador português Miguel Gomes, e o realizador romeno Corneliu Porumboiu.

SETEMBRO EM CANÁRIAS...

Reserva: **344€**

APTOS. BARBADOS

7 noites

De avião...

1ª Criança (2-6 anos): 130€

Preço, por pessoa, inclui: Avião + 7 noites, em quintuplo + Regime só alojamento + Transferes + Seguro + Taxas aeroporto (sujeitas a alteração) + IVA

Não inclui: Despesa de reserva

Reserva: **470€**

HOTEL IFA BUENAVENTURA

7 noites

De avião...

1ª Criança (2-6 anos): 130€

Preço, por pessoa, inclui: Avião + 7 noites em triplo + Regime APA + Transferes + Seguro + Taxas aeroporto (sujeitas a alteração) + IVA

Não inclui: Despesa de reserva

Reserva: **540€**

H. BARCELO LAS MARGARITAS

7 noites

De avião...

1ª Criança (2-6 anos): 130€

Preço, por pessoa, inclui: Avião + 7 noites, em quintuplo + Regime só alojamento + Transferes + Seguro + Taxas aeroporto (sujeitas a alteração) + IVA

Não inclui: Despesa de reserva

TopAtlântico Madeira
MADEIRA Viaje Sempre acompanhado

Call Center:
218 646 785
 (chamada local)

E-mail:
 madeira.reservas@topatlantico.com

www.topatlanticomadeira.com

Alvará n.º 206/63

Breves

▶ **"Habitar o Risco"** é o título de uma exposição colectiva de pintura que será inaugurada no dia 23 deste mês, pelas 18h00, no Centro Cívico de Santa Maria Maior, no Funchal. A mostra será composta por trabalhos dos utentes do Centro Comunitário do Canto do Muro, espaço pertencente à Câmara Municipal do Funchal.

▶ **A Fnac Madeira** recebe no próximo sábado, 21 de Agosto, pelas 21h00, um "showcase" do projecto "I Love Madeira", o qual conatrá com a presença dos DJ's Jamie Anderson (Reino Unido) e Michael C. + Very Special Guests No dia seguinte, à mesma hora, será a vez do projecto Sunshine Day se apresentar ao vivo. "Sunshine Day - A Tribute to the Victims of February 20" é composto por cinco músicas, integrando ainda uma nova versão/arranjos do conhecido tema "Sunshine Day". A produção do disco esteve a cargo dos ingleses Adrian Bennett (que alcançou sucesso com a versão inglesa do tema "Baile dos Passarinhos"), Trevor Brown e as interpretações musicais de Tony Santos, Luis Carlos Gonçalves, César Figueira e Sandra Aguiar.

▶ **Os Animal Collective** participam na banda sonora do mais recente filme de Spike Jonze. A compilação de canções de "I'm Here" sai a 5 de Outubro e conta ainda com participações de Nick Zinner (Yeah Yeah Yeahs), Flea (Red Hot Chili Peppers), Sleigh Bells, Girls e Gui Boratto, entre outros. O filme conta a história de dois robots que vivem numa Los Angeles futurista, onde coabitam humanos e máquinas com vida.

▶ **Beyoncé**, Bon Iver (através de sample) e Charlie Wilson são convidados no novo álbum de Kanye West. Ainda sem título, o disco já tem data definitiva de edição: 16 de Novembro.

▶ **Carlos D deixou os Interpol** por não querer tocar baixo. Para a banda entraram David Pajo e Brandon Curtis (Secret Machines). O novo álbum dos Interpol, homónimo, sai em Setembro.

▶ **O filme português** "1ª Voz 16mm", do realizador Rui Goulart, vai estrear em Los Angeles, nos Estados Unidos da América, e posteriormente em Chicago e Nova Iorque a 27 de Agosto. A película, que estreará na cadeia de cinemas Laemmle Theaters, é o primeiro a ter estreia comercial nos EUA. "1ª Voz 16mm" foi integralmente filmado em 35mm e a sua produção é totalmente independente. A RTP adquiriu os direitos televisivos. A produção teve o apoio do ISEL, Instituto Superior Técnico, Universidade do Algarve e diversas câmaras municipais.



A pintora portuguesa foi este ano agraciada pela Rainha Isabel II com o grau de Dama Oficial da Ordem do Império Britânico, pela sua contribuição para as artes.

Paula Rego galardoada

Paula Rego vai receber no dia 8 de Setembro, no Casino Estoril, o galardão de Personalidade Portuguesa do Ano, atribuído pela Associação da Imprensa Estrangeira em Portugal. O prémio será entregue à pintora pela ministra da Cultura, Gabriela Canavilhas.



A pintora Paula Rego, 75 anos, foi eleita e Personalidade Portuguesa do Ano pela Associação da Imprensa Estrangeira em Portugal, galardão que receberá no Casino Estoril no dia 8 de Setembro. O Prémio será entregue à pintora pela ministra da Cultura, Gabriela Canavilhas, numa cerimónia que terá lugar na galeria de arte do Casino pelas 19h00. Paula Rego foi este ano agraciada pela Rainha Isabel II com o grau de Dama Oficial da Ordem do Império Britânico, pela sua contribuição para as artes. Com um nome reconhecido em todo o mundo, é colocada entre os quatro melhores pintores vivos em Inglaterra. No ano passado, Paula Rego foi a única portuguesa que integrou uma lista dos 200 artistas mais importantes do século

XX, divulgada na edição on-line do The Times, e elaborada com base nos votos dos leitores do jornal. Paula Rego nasceu em 1935, em Lisboa. Partiu em 1954 para Londres, onde frequentou a Slade School of Art. Casada com o pintor inglês Victor Willing, permaneceu em Inglaterra, onde fixou residência em 1976. A pintora instituiu em Cascais um museu, a Casa das Histórias, inaugurada em se-

tembro do ano passado, que conta com a totalidade da sua obra gráfica, num total de 257 exemplares, com várias centenas de desenhos, algumas dezenas de pinturas emprestadas pela artista por uma década, e também de Willing, e ainda a tapeçaria com o tema "Batalha de Alcácer-Quibir", adquirida pelo município de Cascais. O Prémio Personalidade do Ano foi criado com o objectivo de distinguir um cidadão nacional com um forte contributo para a notoriedade de Portugal no mundo. Antecederam Paula Rego neste prémio figuras como Carlos Paredes, os Capitães de Abril, Joaquim de Almeida, Mariza, José Saramago, Rosa Mota, Fernanda Ribeiro, Vanessa Fernandes, Luís Figo, Cristiano Ronaldo, Durão Barroso, António Guterres, António Mega Ferreira, Álvaro Siza Vieira, Manoel de Oliveira e a Fundação Calouste Gulbenkian, entre outros. A Associação da Imprensa Estrangeira em Portugal foi fundada há 31 anos, e reúne jornalistas de mais de 20 países que trabalham regularmente em Portugal. A atribuição deste galardão conta com a parceria da Estoril Sol.

"Verão Musical" prossegue com espectáculos na Ribeira Brava

O "Verão Total", iniciativa promovida pela Câmara Municipal da Ribeira Brava, começou ontem, na respectiva vila, com a actuação da dupla luso-venezuelana Sandra e Ricardo, prosseguindo até Setembro. A Estudantina Académica da Madeira (tuna da Universidade da Madeira) integra o programa com um espectáculo agendado para o próximo dia 22 (domingo). No dia 5 de Setembro actuam o Grupo de Acordões da Casa do Povo da Serra d'Água, Grupo de Concertinas da Casa do Povo da Ribeira Brava e o conjunto musical Sons do Mar. O "Verão Musical" termina no dia 12 de Setembro com os Sons do Mar e Kleus Shows. Todos os concertos têm início marcado para as 19h00 e decorrem na Ribeira Brava.

